



Maria Julieta, Lêda e Ruth frequentam o Centro de Convivência de Jardim da Penha

Jardim da Penha é o bairro com mais idosos

Região tem 2.340 pessoas acima dos 60 anos. Moradores elogiam comércio e terreno plano, que facilita a locomoção

Jardim da Penha é o bairro de Vitória que reúne o maior número de pessoas idosas. Os moradores explicam que isso é resultado da boa infraestrutura do local, que oferece amplo comércio, e do terreno plano da região, que favorece a locomoção.

O bairro soma hoje 2.340 idosos, de acordo com o gerente de Proteção ao Idoso de Vitória, Cleilson Teobaldo.

Segundo ele, o bairro é seguido da Praia do Canto, que tem 1.772 idosos; Centro, com 1.674; e Jardim Camburi, com 1.439 idosos.

Cleilson informou que esses bairros fazem parte da chamada Regional Continental, que possui, no total, 6.977 idosos.

As informações se baseiam no Censo de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além da infraestrutura, ele acredita que o motivo para Jardim da Penha ser o bairro com maior população idosa é o fato de ser um lugar antigo, que proporciona referência para os moradores.

Moradora de Jardim da Penha há 12 anos, Lêda Campos, que não revela a idade, explica

que prefere ter residência no bairro por conta da segurança e da geografia do lugar.

“Não encontro dificuldades para andar aqui. É tudo plano e isso é muito bom para nós”, aponta ela.

FACILIDADE

Cheia de vitalidade, a aposentada Ruth Vitória de Medeiros, que também não quis dizer a idade, conta que um dos grandes atrativos para ela morar no bairro é a facilidade nas compras.

“O fato de não precisar sair daqui para comprar tudo o que preciso é o que mais gosto. Tudo está perto de mim e não preciso ficar andando muito”, explica Ruth.

A opinião é compartilhada pela amiga Maria Julieta Dias Ribeiro.

De acordo com o coordenador do Centro de Vivência para a Terceira Idade de Jardim da Penha, Ralph Ribeiro, o terreno plano e o comércio são dois grandes facilitadores para os idosos do bairro.

SAIBA MAIS

RANKING DOS BAIRROS COM MAIS IDOSOS EM VITÓRIA

- 1º Jardim da Penha - 2.340 idosos
- 2º Praia do Canto - 1.772 idosos
- 3º Centro - 1.674 idosos
- 4º Jardim Camburi - 1.439 idosos

NÚMERO DE AGRESSÕES AO IDOSO

- 37% dos idosos sofrem com violência psicológica.
- 21% são vítimas de agressões físicas.
 - Nesse tipo de agressão, os responsáveis são, em 90% dos casos, os próprios filhos, maridos e outros familiares.
- 75% das agressões são cometidas contra idosos do sexo feminino. Os homens costumam reagir contra o agressor.

Fonte: Prefeitura de Vitória e Núcleo contra a Violência ao Idoso de Vitória (Nucavi).

Protesto contra violência

No Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa, comemorado ontem, idosos e estudantes de Vila Velha percorreram bairros da cidade e fizeram um protesto.

Levando faixas e cartazes, eles saíram da Glória e seguiram pela avenida Carlos Lindenberg e avenida Champagnat até a praça Duque de Caxias, no Centro. Lá, cantaram o Hino Nacional e divulgaram os números da violência contra o idoso no município.

Segundo a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Vila Velha, Nilda de Moraes Rodrigues, foram registrados 70 casos de violência contra idosos no município somente nos seis primeiros meses deste ano.

“Esses dados são dos casos denunciados, mas a estimativa é que aconteça, pelo menos, três casos por dia”, disse.

Nilda informou que os casos são diversos, vão desde a violência psicológica e financeira até a física.

“O caso mais comum é de violência psicológica, com humilhações e desmerecimento do idoso. A violência financeira é muito comum na própria família, que explora o idoso financeiramente”, afirmou.

Em Vitória, para lembrar a data, estudantes, profissionais e representantes de entidades sociais de Vitória participam hoje do III Seminário de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa.

O evento é gratuito e será realizado, às 13 horas, no auditório da Prefeitura de Vitória.

Na capital, segundo o Núcleo Contra a Violência ao Idoso (Nucavi), 83 casos de violência contra pessoas idosas foram registrados este ano e 64% dos agressores são filhos das vítimas.